



## **Sessão Solene Comemorativa do 42º Aniversário do 25 de Abril**

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal

Senhoras e Senhores Vereadores

Senhoras e Senhores Presidentes de Juntas e de Assembleias de Freguesia

Senhoras e Senhores Deputados Municipais

Senhoras e Senhores Representantes das Instituições do Concelho

Senhoras e Senhores Representantes do Movimento Associativo Concelhio

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

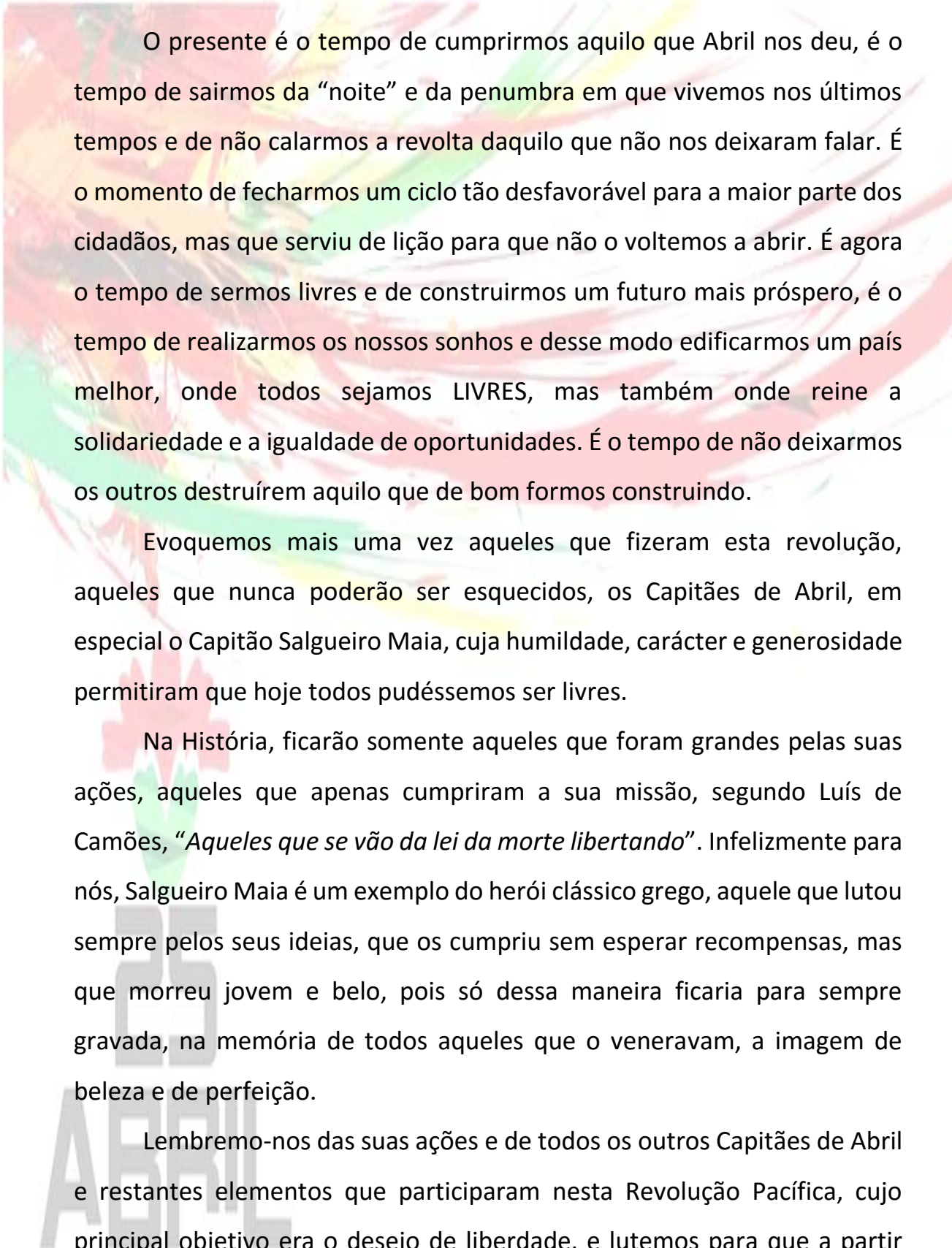
Passam hoje quarenta e dois anos sobre aquele dia tão esperado. O dia que permitiu que nos reuníssemos aqui hoje a exprimir as nossas ideias e opiniões livremente, sem medo das consequências e do que poderá vir depois. Como o escreveu Sophia de Mello Breyner Andresen:

*Esta é a madrugada que eu esperava*

*O dia inicial inteiro e limpo*

*Onde emergimos da noite e do silêncio*

*E livres habitamos a substância do tempo.*



O presente é o tempo de cumprirmos aquilo que Abril nos deu, é o tempo de sairmos da “noite” e da penumbra em que vivemos nos últimos tempos e de não calarmos a revolta daquilo que não nos deixaram falar. É o momento de fecharmos um ciclo tão desfavorável para a maior parte dos cidadãos, mas que serviu de lição para que não o voltemos a abrir. É agora o tempo de sermos livres e de construirmos um futuro mais próspero, é o tempo de realizarmos os nossos sonhos e desse modo edificarmos um país melhor, onde todos sejamos LIVRES, mas também onde reine a solidariedade e a igualdade de oportunidades. É o tempo de não deixarmos os outros destruírem aquilo que de bom formos construindo.

Evoquemos mais uma vez aqueles que fizeram esta revolução, aqueles que nunca poderão ser esquecidos, os Capitães de Abril, em especial o Capitão Salgueiro Maia, cuja humildade, carácter e generosidade permitiram que hoje todos pudéssemos ser livres.

Na História, ficarão somente aqueles que foram grandes pelas suas ações, aqueles que apenas cumpriram a sua missão, segundo Luís de Camões, *“Aqueles que se vão da lei da morte libertando”*. Infelizmente para nós, Salgueiro Maia é um exemplo do herói clássico grego, aquele que lutou sempre pelas suas ideias, que os cumpriu sem esperar recompensas, mas que morreu jovem e belo, pois só dessa maneira ficaria para sempre gravada, na memória de todos aqueles que o veneravam, a imagem de beleza e de perfeição.

Lembremo-nos das suas ações e de todos os outros Capitães de Abril e restantes elementos que participaram nesta Revolução Pacífica, cujo principal objetivo era o desejo de liberdade, e lutemos para que a partir deste novo ciclo iniciado, recentemente, possamos continuar a defender os valores conquistados por Abril, para que as desigualdades sejam

minimizadas e para que se lute por uma sociedade mais justa e mais solidária que todos possam integrar de forma igual.

Participemos então ativamente nas discussões e decisões que se referem a nós e à nossa sociedade, honrando aqueles que lutaram para que delas pudéssemos fazer parte.

Porque para quem já nasceu livre, a liberdade é um direito que nunca poderá ser posto em causa, mas para quem viveu privado dela e só depois a conseguiu conquistar, ser livre é ainda um direito mais desejado, pois sofreu na sua própria pele todas as atrocidades para o alcançar. Não nos esqueçamos pois do que foi necessário para alcançar a Liberdade e lutemos sempre contra quem a quiser limitar.

Permitam-me, assim, acabar esta intervenção, citando Ermelinda Duarte:



Somos Livres, Somos Livres

Não Voltaremos Atrás.

Viva a LIBERDADE!

Viva o 25 de Abril!

Viva Alcochete!

Viva Portugal!

25  
ABRIL

A Bancada do Partido Socialista da Assembleia Municipal

Alcochete, 25 abril de 2016